



Resumo de O Cultivo do Ódio

Quando o barril de pólvora europeu explodiu em 1914, atiçado pelo estopim de Sarajevo, Thomas Mann confidenciou a um amigo: "A guerra traz purificação, libertação e uma enorme esperança". Por trás dessa afirmativa pulsavam cem anos de civilização burguesa, em que o ódio, a violência e os instintos agressivos haviam sido cuidadosamente canalizados - e canonizados.Neste livro, Peter Gay, professor de História na Universidade Yale, autor do premiadíssimo Freud: uma vida para o nosso tempo (Companhia das Letras, 1989), empreende uma fascinante investigação dos múltiplos significados da agressão na cultura do século XIX.

Obra monumental, que relaciona continuamente micro e macroacontecimentos, O cultivo do ódio é um fluxo brilhante de análises e idéias que renovam significativamente a dimensão e a profundidade dos nossos conhecimentos.

Acesse aqui a versão completa deste livro